



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatorze de maio de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Secretário proferiu leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia trinta de abril de dois mil e treze, que foi aprovada. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.306/2013, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Dá denominação a logradouro público que menciona além de dar outras providências” – Praça Dra. Vera Vieira; 2) Projeto de Lei nº 1.307/2013, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Milan Galo Social; 3) Projeto de Lei nº 1.308/2013, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Ciência e Cultura de Nova Lima. As três proposições foram encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 4) Projeto de Lei nº 1.309/2013, autoria da Mesa Diretora, que “Altera a Lei Municipal 2.300 de primeiro de novembro de 2012, que dispõe sobre autorização para contratação de empresa operadora de Plano de Saúde



e dá outras providências”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente aprovou a confecção de parecer conjunto para a referida proposição, que foi encaminhada às Comissões de Legislação e Justiça; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas; e Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente convocou uma reunião extraordinária para quinta-feira, dezesseis de maio de dois mil e treze, às dez horas, devido à urgência deste projeto referente ao Plano de Saúde dos funcionários da Câmara. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei Autorizativo nº 1.293/2013, “Fica o Poder Executivo autorizado a firmar parceria com a Corregedoria Geral de Justiça para estabelecer ajuda de custo aos Comissários de Menores do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Flávio de Almeida, dispensou os interstícios para a apreciação do projeto nesta reunião. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou que, como Presidente da Comissão, não assinou o parecer e encaminhou um parecer em separado. Esclareceu que não é contra a proposição, vê mérito na mesma, mas entende que projeto autorizativo é inconstitucional; 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 240/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Excelentíssimo Vereador Nélio Aurélio de Souza”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira informou que na próxima semana estará em Brasília e não comparecerá à reunião, quando votarão o



referido projeto. Disse que o projeto tem seu apreço e voto favorável, pois o Senhor Presidente é merecedor do Título de Cidadão Honorário. Parabenizou o vereador Alessandro Coxinha pela iniciativa e os nova-limenses que, a partir do dia vinte e um de maio, ganharão um novo nova-limense que merece todo respeito, estima e admiração. O Senhor Presidente agradeceu as palavras da vereadora, afirmou que é uma honra receber o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima; 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.294/2013, “Dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de Bombeiros Civis, no âmbito do Município de Nova Lima, por estabelecimentos onde haja grande circulação de pessoas e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Flávio de Almeida, dispensou os interstícios para a apreciação do projeto nesta reunião; 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.299/2013, que “Autoriza o Poder Executivo a criar o serviço ‘Disque-Silêncio’ no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão do Meio Ambiente. O vereador José Guedes agradeceu a comissão pelo parecer favorável. Falou que o povo não aguenta mais esses automóveis com sons de madrugada, durante o dia, em frente à Prefeitura, à Câmara e ao Fórum, fazendo a maior algazarra. Ressaltou que grande parte dos usuários desses carros de sons não respeitam os cidadãos, as crianças e os mais velhos. Afirmou que espera que o projeto seja votado o mais rápido possível porque os



moradores de Nova Lima não aguentam mais; 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.304/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Cultural e Capoeira Belo Artes das Gerais. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.305/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Sindicato dos Servidores Públicos de Nova Lima. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Logo após, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 239/2013, que “Confere o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. João Bosco Pio”. Em discussão, o vereador José Guedes, autor da proposição, solicitou apoio aos vereadores para aprovação do projeto porque o agraciado é um grande merecedor. Relatou que João Bosco Pio é o João roupeiro do Villa Nova, pessoa humilde que há anos trabalha e tem o maior carinho com as coisas do Clube. Informou que o João roupeiro veio do interior, é um homem de família, sempre lutou pelo futebol amador, foi presidente e diretor do Resplendor. Contou que o João é funcionário do Villa há trinta e poucos anos, já teve seu salário atrasado por seis meses, mas nunca deixou de trabalhar um dia em prol do glorioso Leão. Em única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. O vereador José Guedes agradeceu os vereadores pelo voto favorável e solicitou ao Senhor Presidente que faça uma festa em para todos os homenageados; 2) Projeto de Lei Autorizativo nº 1.293/2013, “Fica o Poder Executivo



autorizado a firmar parceria com a Corregedoria Geral de Justiça para estabelecer ajuda de custo aos Comissários de Menores do Município de Nova Lima”. Em primeira e segunda votação, aprovado por cinco votos favoráveis a quatro contrários dos vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira, Fausto Niquini Ferreira, Silvânio Aguiar Silva, Gilson Antônio Marques, e encaminhado à sanção. O vereador Flávio de Almeida agradeceu os vereadores pela aprovação do projeto, em nome dos Comissários de Menores. Disse que ele e os Comissários respeitam a opinião daqueles que votaram contra, pois vivem onde reina a democracia. Lembrou que ficarão juntos por quatro anos mostrando a capacidade de legislar; 3) Projeto de Lei nº 1.294/2013, “Dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de Bombeiros Civis, no âmbito do Município de Nova Lima, por estabelecimentos onde haja grande circulação de pessoas e dá outras providências”. Em discussão, o vereador José Guedes parabenizou o vereador Flávio e falou que o município necessita de um Corpo de Bombeiros. Recordou dois incêndios ocorridos nos Bairros Rosário e Vila Operária. Disse que espera que os Bombeiros deem total apoio nos incêndios e também fiscalizem as casas de shows, bares, clubes e outros, para que não ocorra o que aconteceu no Rio Grande do Sul. Registrou que para coibir problemas e desastres, o Corpo de Bombeiros será o anjo da guarda. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira lembrou que o projeto do vereador Flávio é especificamente para a obrigatoriedade de contratação de bombeiros civis para estabelecimentos onde haja grande circulação de pessoas, pois os bombeiros já exercem o outro trabalho no município. Disse ao autor da proposição que faltou o artigo segundo no projeto; foi



colocado o artigo primeiro, depois parágrafo único e, logo após, parágrafo primeiro. Falou que acredita que o parágrafo primeiro é o artigo segundo. O vereador Flávio de Almeida informou que já concertaram. Esclareceu que a Comissão de Redação da Casa corrige estes pequenos detalhes na revisão final. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira relatou que faz parte da Comissão de Redação e sabe do papel dela. Ressaltou que apenas chama a atenção porque estão votando um projeto sem o segundo artigo. O vereador Leci Alves Campos ratificou seu voto favorável e cumprimentou o vereador Flávio pela autoria do projeto. Relatou que no mês passado, teve a honra de ser convidado para ser paraninfo dos formandos de bombeiros civis, cuja formatura ocorreu no Teatro Municipal. Afirmou que seria hipocrisia não apoiá-los, uma vez que formaram e exigem uma legislação que defina como contratá-los. Em primeira e segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. O vereador Flávio de Almeida, em nome dos bombeiros civis e familiares, agradeceu os vereadores pela compreensão. Cumprimentou a direção do PT presente na Casa. O vereador José Guedes parabenizou o Senhor Presidente pela troca dos móveis e microfones. Agradeceu a Deus pelo sucesso na cirurgia à qual se submeteu. Agradeceu à sua família e amigos pelo apoio; ao Doutor João Carlos Lisboa e equipe. Agradeceu especialmente ao Dominginhos, ao Guto e ao vereador Leci Campos por terem lhe visitado no hospital e em sua residência. Afirmou que o Dominginhos não é apenas seu amigo e sim o seu irmão. Agradeceu todas as pessoas que oraram por ele. Homenageou e parabenizou a Diretoria, atletas, funcionários e todos os torcedores do glorioso Villa



Nova, um dos clubes mais antigos do Brasil. Disse que, graças ao esforço dos autênticos vila-novenses que honram a camisa, o Villa é o Campeão do Interior 2013. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: De autoria do vereador Gilson Antônio Marques: 1) Requer ao Prefeito Municipal a construção de uma rotatória em frente ao Sacolão ABC, no entroncamento da Avenida José Bernardo de Barros com a Rua Arthur Bernardes. Aprovado, nove votos; 2) Requer ao Prefeito Municipal a construção de um tanque de escovação na Escola Municipal Dalva Cifuentes Gonçalves, no Bairro Honório Bicalho. Aprovado, nove votos. Do vereador Leci Alves Campos: 1) Requer ao Senhor Presidente da Mesa Diretora que envie moção de pesar à família enlutada da Senhora Ângela Maria Félix Cláudio. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira sugeriu que a moção também fosse enviada aos irmãos de Ângela na pessoa de Antônio Pedro. O vereador Leci Alves Campos concordou. Aprovado, nove votos; 2) Requer ao Prefeito Municipal a criação da Casa dos Conselhos. Aprovado, nove votos; 3) Requer ao Prefeito Municipal o pagamento de adicional de vinte por cento a título de urgência aos funcionários da Patologia – Laboratório da Policlínica. Em discussão, o autor esclareceu que existem funcionários que já recebem o adicional de vinte por cento exercendo a mesma atividade no mesmo local de trabalho, o que demonstra o paradigma perante a Justiça do Trabalho. Aprovado, nove votos; 4) Requer ao Senhor Presidente da Mesa Diretora que envie moção de pesar à família enlutada da Senhora Elza Ramos Júlio. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva solicitou ao autor a gentileza de deixá-lo assinar este



requerimento, pois a Dona Elza era sogra da sua irmã. O vereador Leci Alves Campos concedeu. Aprovado, nove votos. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a relação completa de todas as comissões existentes no Poder Executivo, assim como nomes dos funcionários nomeados, valores recebidos e finalidade de cada comissão. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira pediu ao vereador Alessandro Coxinha para assinar este requerimento. Sugeriu fosse acrescentada indagação sobre os critérios de escolha do pessoal das comissões. Os vereadores Fausto Niquini Ferreira e Leci Alves Campos solicitaram ao vereador Alessandro que pudessem assinar o requerimento. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio permitiu que os três vereadores assinassem seu requerimento. Aprovado, nove votos. O Senhor Presidente convidou para compor a Mesa o Prefeito Cássio Magnani Júnior e a Vice-Prefeita Maria de Fátima Aguiar. Afirmou que recebê-los é uma honra para a Câmara. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: 1) Requer ao Chefe do Poder Executivo que autorize a Secretaria Municipal de Obras e Regulação Urbana a providenciar iluminação nos seguintes locais: 1. Iluminação total na Praça do Areião no Bairro Matadouro; 2. Iluminação no início da Rua Dr. José Raimundo Nonato Couto, no trecho que liga a Avenida Geraldo Dias Borges à portaria do SESI. Aprovado, nove votos; 2) Requer ao Chefe do Poder Executivo que autorize a Secretaria Municipal de Obras e Regulação Urbana – SEMOR, a proceder a abertura da Rua Manoel Moreira Silva, localizada no Bairro Pau Pombo, ligando a Rua Dr. Lunds à Rodovia MG 030. Aprovado, nove votos. Dos vereadores Fausto Niquini Ferreira e Flávio de Almeida:



Requerem que esta respeitosa Casa solicite ao Município que remeta ao Legislativo Municipal projeto de lei que verse sobre ajuda de custo aos servidores públicos municipais, cujos filhos são comprovadamente portadores de deficiência. Ressalta-se que diversos municípios já adotam esse procedimento, dentre os quais podemos citar as cidades de Poços de Caldas e Bauru. Aprovado, nove votos. Dos vereadores Flávio de Almeida e Nélio Aurélio de Souza: 1) Requer ao Poder Executivo a retomada das obras para esgotamento sanitário e asfalto nas ruas do Bairro Jardim Canadá. Aprovado, nove votos; 2) Requer ao Poder Executivo, através meio da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, que seja solicitada à Via Ouro a implantação de linhas de ônibus e sua disponibilização em variados horários para atender Jardim Canadá e São Sebastião das Águas Claras (Macacos). Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva convocou uma reunião da Comissão de Legislação e Justiça para sexta-feira, às dezesseis horas no mesmo local de sempre. O Senhor Presidente deu início às homenagens à Escola Estadual Augusto de Lima. Informou que têm a honra de receber na Câmara a Escola Estadual Augusto de Lima que receberá Menção Honrosa pelo cinquentenário de sua fundação. Salientou que, com cinquenta anos de história, a Escola Estadual Augusto de Lima representa muito para o município de Nova Lima e é responsável pela educação de grande parte da população; diversos alunos que passaram pela Escola são exemplos de destaques nas áreas política, cultural, esportiva e de desenvolvimento. Convidou a Diretora da Escola Estadual Augusto de Lima, Carla Valadares, para compor a Mesa. Destacou e agradeceu as



presenças dos homenageados de honra: Senhora Waldete Lima Alves, ex-Diretora; Senhor Marcos Augusto, Secretário Municipal de Cultura; Senhor Max Wilson Ramos, Professor da Escola; Senhora Caetana Francisca Carlos, ex-funcionária da Escola. Destacou também a presença dos ex-Diretores: Helena Pereira Lopes; Padre Osvaldo Barbosa Pena representado por sua afilhada Maria Bernadete Dias Silva; Enilde Inês Biaggi; Márcio Luís Costa; Sônia Terezinha Mozelli; Tânia Perez Guedes Cabral. Agradeceu a presença dos Vice-Diretores: Maria Augusta Marques Pereira Amaral e Rosane de Souza. Agradeceu também as presenças dos alunos, ex-alunos, professores e funcionários da Escola. Convidou o vereador Silvânio Aguiar Silva, autor do requerimento, para proceder às homenagens. O vereador Silvânio Aguiar Silva cumprimentou todos e registrou: “Hoje é um dia de muita alegria para nossa cidade. Isso porque estamos promovendo uma homenagem para um símbolo da educação de Nova Lima: a Escola Estadual Augusto de Lima, que neste ano comemora o seu cinquentenário. Ao falar dessa instituição, conhecida carinhosamente como Estadual, não podemos esquecer dos mestres, funcionários e corpo docente que fez do colégio sinônimo de sucesso e dedicação. Por onde se passa, no coração e na trajetória profissional de cada nova-limense, é difícil não ter o Estadual como referência. Seja em nossa própria casa, num parente, vizinho ou num amigo, encontramos milhares de nova-limenses que tiveram seu caminho traçado neste colégio. Temos o Prefeito, nome maior da nossa cidade, como ex-aluno do Colégio Estadual. Outro dia no gabinete, ele dizia para mim que passou em primeiro lugar na Federal. É uma honra para a gente saber que



a escola pública do Estado no Município de Nova Lima forma pessoas como o Cassinho, sem desmerecer nenhum dos outros aqui presentes. Nesse cinquentenário, eu tenho a honra de juntamente com esta Casa, homenagear esta instituição de ensino que alicerçou tantos sonhos e tantos destinos. Quantas pessoas se formaram ao longo dos anos, descobrindo nas salas de aula, nos corredores, nos festivais e no carinho e dedicação dos mestres a fórmula certa para se tornarem não só grandes profissionais, mas grandes homens e mulheres. Nossa cidade é repleta desses exemplos que se juntam ao nosso sentimento de gratidão por tudo o que o Estadual fez na vida de cada aluno. Nós sabemos que a maior herança que os pais podem deixar para os seus filhos é, sem dúvida, a educação e esta herança em nossa cidade é passada de pai para filho, independente de suas condições financeiras por esta escola parceira, igualitária e atuante. Rubens Alves nos traz que: “Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas”. Escolas que são asas existem para nos dar coragem para voar e é muito bom saber que recebemos aqui hoje uma instituição que não só incentivou os nova-limenses a voarem alto, como também a irem atrás do seu sonho. Nós temos um representante desta Casa que foi aluno do Estadual: Leci é um exemplo, está sempre nos ajudando e é um ex-aluno do Colégio Estadual. Desejamos que essa coragem, esse desafio de educar, essa energia transformadora de aprender e ensinar permaneça em todos os profissionais da educação de nossa cidade e que muitos outros cinquentenários possam ser comemorados, porque a educação é a única chave que abre todas as portas. Quero fazer menção a todos os profissionais do Colégio Estadual. Acho que o que fez a história do



Estadual, com toda a certeza, são as pessoas, são vocês que estão aqui hoje, são os alunos que passaram por lá, a história do Estadual ninguém apaga. A gente fica muito feliz de estar recebendo principalmente os funcionários, as pessoas que fazem aquela escola ser uma escola viva e atuante, uma escola que a gente tem o orgulho de dizer: ‘Esta é de Nova Lima’. Parabéns Escola Estadual Augusto de Lima pelo seu cinquentenário”. Em seguida, o vereador Silvânio Aguiar Silva entregou a Menção Honrosa à Senhora Carla Valadares, Diretora da Escola Estadual Augusto de Lima. A Senhora Carla Valadares cumprimentou todos e agradeceu: “É com enorme contentamento que vivenciamos neste momento a homenagem a uma instituição cinquentenária. Acima de tudo, estamos jubilosos por esse momento, pois quando se homenageia uma escola, verdadeiramente estamos felicitando as pessoas que a constitui, como também aquelas que a constituíram ao longo dos anos de sua existência. Afinal, uma escola sem as pessoas que por ela passam é apenas uma construção pronta a ser utilizada para qualquer finalidade. A construção torna-se efetivamente uma escola por meio de todas as pessoas nela presentes: diretores, professores, administrativos, serventes, vigias e, principalmente, seus alunos. É por isso que é de muito bom grado essa demonstração de respeito que cultuamos nessa noite através de nosso encontro nessa Casa. Se a escola é gente, estamos homenageando os cinquenta anos em que pessoas constituíram a Escola Estadual Augusto de Lima. Nossa responsabilidade é enorme; vivemos o prelúdio da formação humana. Temos por missão fazer com que o aluno tenha domínio do conhecimento, capacidade de discernimento, sentido crítico e



curiosidade intelectual. Compartilhamos com as famílias a responsabilidade pela construção de projetos de vida de adolescentes. A dinamicidade das ações que temos de desenvolver para conseguir isso tudo torna muito árdua a nossa tarefa. A velocidade na qual a informação se perpetua ultimamente, as facilidades da informática, a internet, é um novo desafio. Especialmente quando vemos que os investimentos na educação pública, na maioria dos casos, não vêm acompanhando tudo isso na mesma celeridade. Estamos prestes a receber a matrícula de número 25 mil; isso representa cerca de um terço da população de nossa cidade. Números dessa monta descortinam a grandeza de nossa instituição. Espalhados por aí encontram-se grandes profissionais, médicos, engenheiros, dentistas, advogados, professores, e outros tantos representantes de inúmeras outras profissões, pessoas que temos o orgulho de fazerem parte de nossas fileiras. É notório que alguns dos representantes desta Casa, bem como nosso excelentíssimo prefeito nos honra, sobremaneira, por também fazerem parte de nossa história. A vocês um agradecimento especial por perpetuarem de forma tão brilhante todo conhecimento iniciado conosco, é um orgulho para nós termos um pedacinho de nossa escola aqui presente. Poucos sabem, mas há dez anos, a Escola Estadual Augusto de Lima era a escola pública de nosso estado que mais promovia aprovações na Universidade Federal de Minas Gerais. Nessa feita, ficou entre as 30 maiores num ranking de alunos aprovados na UFMG que registravam também a participação dos alunos das escolas particulares. Feitos assim somente foram possíveis pelos profissionais exemplares que sempre tivemos, muito bem capitaneados por cada um dos



diretores, cuja participação ativa no macro projeto de ensino sempre nos fizeram ser referência em Nova Lima e por que não dizer também entre as escolas da regional a qual pertencemos. Infelizmente nem todos puderam estar hoje aqui presentes, o que não diminui a lembrança que temos de suas obras. Agradecemos a todos os ex-gestores pelo tempo dedicado às inúmeras situações pelas quais passam uma escola da envergadura da nossa, sem deixarem por um momento sequer que a meta de excelência que traçamos fosse minimizada. Eu, Carla Valadares, hoje estou diretora dessa instituição. Sei bem o que é nossa escola, pois também fui aluna e ainda sou professora dela. Espelho um pouco em alguns de vocês ex-diretores, com os quais tive a honra de conviver e soube muito bem admirar. As vitórias que já conseguimos e outras tantas que ainda alcançaremos são heranças do legado que vocês deixaram para a nossa escola. Agradeço aos meus vice-diretores: Maria Augusta Marques Pereira Amaral, Rosane de Souza Soares e Leomar Carvalho Filho (que não está presente), que têm, junto comigo, transformado sonhos em realidades. A Escola Estadual Augusto de Lima sempre será eternamente grata a todos aqueles que engrandecem o seu pavilhão. Tal como descrito no convite que vocês receberam, não só a Câmara Municipal de Nova Lima, mas também a Escola Estadual Augusto de Lima sente-se honrada pela homenagem que ora vocês recebem, conquista esta “pela dedicação e grande trabalho tão brilhantemente realizado por vossas senhorias, pela educação nesta cidade”. Vocês representam muito bem cada um dos grupos de profissionais que fazem parte. Sei bem que irão dividir devidamente os louros dessa justa homenagem com seus colegas, pois sempre pregamos



ser o todo maior que a soma das partes, não é mesmo? O poeta Augusto de Lima, em seu poema *Sonho Transformista*, citava: “O giro do Ser é vário”. Tomando o aluno como o ser citado nesse poema, reconhecemos o tanto como são várias as manifestações de nossos alunos. Elas são normais, fazem parte dessa quadra da vida denominada adolescência. Dessa forma, num momento são caprichosos, em outros indecisos, às vezes hesitantes, inconstantes, contraditórios. Nos tempos atuais em que essas manifestações se multiplicam nas escolas de tal maneira que leva algumas delas a se tornarem sucatas onde imperam a violência e a ignorância, precisamos continuar a trabalhar as diferenças e difundir entre os alunos valores humanos como responsabilidade social, respeito, equidade, solidariedade e ética. Para fazer isso de uma maneira ainda melhor do que já fazemos, precisamos ter perspicácia para conhecer e conviver com as diferenças, ter inteligência para trabalhar bem as diferenças, ter comprometimento de minimizar as diferenças, ter a certeza da conquista da felicidade de poder fazer a diferença. Assim fazendo, iremos replicar o trabalho tão bem sucedido nos primeiros cinquenta anos de nossa escola para que, quando forem comemorados os próximos cinquenta, no dia da homenagem, todos os momentos registrados em um século de história continuem sendo de plena vitória. Parabéns a todos que fazem ou fizeram parte dos primeiros cinquenta anos. Parabéns Estadual”. Em seguida, o vereador André Luiz Vieira da Silva entregou a homenagem de honra à Senhora Caetana Francisca Carlos, ex-funcionária; o vereador Gilson Antônio Marques entregou a homenagem de honra ao ex-aluno, Secretário de Cultura, Marcos Augusto; a vereadora



Maria Ângela Dias Lima Pereira entregou a homenagem de honra ao Professor Max Wilson Ramos; o vereador Leci Alves Campos, ex-aluno da Escola Augusto de Lima, entregou a homenagem à ex-Diretora Waldete Lima Alves. O vereador José Guedes entregou um buquê de rosas à Senhora Carla Valadares, Diretora da Escola Estadual; o vereador Alessandro Luiz Bonifácio entregou um buquê de rosas à Vice-Diretora, Maria Augusta Marques Pereira Amaral, chamada carinhosamente de Guta; o vereador Fausto Niquini Ferreira entregou um buquê de rosas à Vice-Diretora Rosane de Souza. O Senhor Presidente entregou a Medalha pelo cinquentenário da Escola Augusto de Lima à ex-Diretora Waldete Lima Alves. Convidou os ex-Diretores para se colocarem em pé na frente para receberem a Medalha da ex-Diretora Emérita Waldete Lima Alves: Helena Pereira Lopes; Padre Osvaldo Barbosa Pena representado por sua afilhada Maria Bernadete Dias Silva; Enilde Inês Biaggi; Márcio Luís Costa; Tânia Perez Guedes Cabral e Sônia Terezinha Mozzeli. A Senhora Sônia Terezinha Mozzeli agradeceu: “Presidente da Câmara, todos os vereadores. Quero agradecer ao Nélio Aurélio, Presidente da Câmara, e toda a sua equipe, à Cláudia da Comunicação da Câmara pela iniciativa desta homenagem à Escola Estadual Augusto de Lima. Como aluna do Estadual desde 1964, posso falar sobre esta história. Naquele tempo só existia em Nova Lima o Liceu para estudar o ginásio, que hoje é da quinta à oitava série. Com a fundação do Estadual, nós, filhos de operários, pudemos estudar na quinta série. Senão a gente teria que ir para o Liceu e a gente não tinha condições de pagar. Nós éramos alunos com onze anos estudando à noite no Estadual que funcionava no antigo prédio do George



Chalmers, que hoje é a sede da PM Nova Lima, perto do Bicamente. Depois mudamos para a sede atual, onde os alunos, inclusive eu, carregávamos sacos de cimento e pedra para construir nossa escola. Todos os finais de semana, a gente ia construir a escola e em troca ganhávamos sanduíche e refrigerante. O diretor naquela época era o Padre Osvaldo, muito animado. A seguir veio Waldete Lima, que eu admirava e admiro até hoje pelo valor que ela dava ao bom aluno. Liderei muitas greves na gestão de Waldete, mas ela nunca me perturbou por causa disso; acho que ela gosta de mim até hoje pelo fato de eu ter sido muito boa aluna. Depois veio a Enilde, minha colega de escola desde o curso primário, convivi muito pouco como diretora, mas sei do bom trabalho que ela desenvolveu. Se eu tivesse hoje que escolher uma pessoa para me representar, teria escolhido a Enilde, minha colega de grupo. Voltando ao Estadual, meu próximo diretor foi Marcinho, diretor espetacular, pessoa aconchegante, muito boa de trabalhar e a recepção nota dez. Depois de Marcinho foi eu, não vou falar porque não cabe. Lícia Machado, excelente supervisora que também foi diretora e organizou a eleição da nova direção, que foi a Neusa Aparecida Ferreira. Em seguida, veio Tânia Perez num mandato tampão, gente boa, cuidadosa, carinhosa com todos. Organizou a eleição, na qual foi eleita em chapa única, Carla Valadares, minha atual diretora. Ela está fazendo o que pode, mas há muitas dificuldades e ela está fazendo de tudo para acertar. A direção da escola é como um pátio de obras. Ensinar é mais do que tudo dar o exemplo. Os alunos se miram no exemplo da direção. Por isso, hoje quero dizer que o mestre é o diretor. Os professores seguem o que o diretor mestre fala, pensa e acredita. A principal



obra é construir o aluno. Obra física é importante, mas num instante se deteriora. Mas a obra feita na cabeça e no coração do aluno é eterna e nunca vai acabar. Muito obrigada a todos”. O vereador Leci Alves Campos cumprimentou todos e registrou: “1963... 2013. Eu e o Estadual completamos 50 anos. Imaginem quanta honra sinto por ter estudado nesta escola. Quanto aprendi nesta escola: respeito, educação e o saber. E para entrar nela, não era fácil. Eu fazia a 4ª série primária no Cristiano Machado e já aguardava ansioso o dia da prova de seleção para uma vaga na 5ª série do Estadual. Passei no teste, mas precisei ir estudar em Belo Horizonte. Perdi minha vaga. Mas o ano se passou, voltei no ano seguinte para cursar a 6ª série, tive que fazer outra prova. Fiquei temeroso de não conseguir. Mas passei, imaginem, passei em 1º lugar. Estava eu no Estadual, fazendo o antigo Ginásio e o Científico. O Estadual de Waldete. Ah Waldete, o barulho do salto do seu sapato era inconfundível. Ainda mais quando vinha com Ellen, podia esperar que tinha ‘pito’. Waldete nos tratava como filhos, nos educava, corrigia, queria que tivéssemos o saber. É a baluarte da história do Estadual. Que saudade do Estadual. Aprendemos a história do Brasil com D. Laila, as montanhas e o clima com Ângela Machado, o X da questão com Enilde e a interpretação de texto, longos textos, com D. Terezinha Bedran. O corpo humano com Sônia Mozelli, a fórmula da velocidade da luz com Taveira, e a química do Augusto. Exercitamos com Rui, Leila e Arlene. Aprendemos culinária com D. Clara. Não podemos esquecer do Sr. Armando, Madson, Silvia, Naná, Yeda, Miriam, Aluísio Wardi, Maria das Graças, Sandra, Madalena e muitos outros. Do you speak English, of course, saudades das aulas do Celso Gomes. E



a equipe da retaguarda: D. Dinah, Celina Clark, Tia Ilma Liboni, Luiza e Emy Lloyd, Bilosca, Ângela, Antônia Saliba, Yone. Nossos lanches com Dona Olívia, Dona Doca, Neném, Olívia e Vera. E a turma de colegas, muitos seguiram juntos por sete anos: Stefano, Liliana Couto Pessoa, Eloízio, Mauro, Doca, Jaqueline Belloni, Mônica Perez, Valéria Leal, Marcelo e Merquinho Barbosa, Beth Couto, Amauri, Márcia, Irenice, Marcus Vinícius, Fernando Liboni, Eduardo Lopes, Leony, Gicélia, Silvaninha, Ângela, Cristina, Eberton, Nelly, Evinha, Rosinha Barbosa, Ismênia, Clausi, Waldizan. E no final, todos que optaram pelo vestibular, passaram. Estadual, faz parte da história da gente. Fica minha eterna gratidão pela minha formação profissional, política e cultural”. A Vice-prefeita, Maria de Fátima Aguiar cumprimentou todos e salientou: “É uma alegria muito grande estar nesta honrosa Casa para uma homenagem à Escola Estadual. Bodas de Ouro. Queria cumprimentar Dona Helena, não a conheço a fundo, mas tenho certeza de que, como educadora que implantou e inaugurou a Escola Estadual, sua luta deve ter sido árdua. Cumprimento Waldete, minha querida amiga, tenho acompanhado sua trajetória, registro minha admiração pelo seu trabalho brilhante à frente da nossa cidade. Fico feliz de ver porque estamos aqui para homenagear cinquenta anos de uma escola. Não é uma escola de paredes, de tijolo, de concreto. Por tudo o que ouvimos nesta noite, sabemos que a escola, acima de tudo, é composta por pessoas, profissionais e alunos. Essa vivacidade que nós pudemos perceber esta noite é que nos dá exatamente a ideia do que é uma escola composta por pessoas. E a educação começa por aqueles profissionais que estão na ponta, desde aquele que está na portaria e recebe os alunos a



todos de modo geral, a auxiliar, os professores, todos são educadores. É uma alegria sabermos o que o Colégio Estadual representa para nossa cidade. A Câmara está lotada para homenagear uma Escola, para homenagear pessoas. E quem é da área da Educação, eu sou da área da Educação, sabe que educar é um grande desafio. Quem permanece como educador sabe que esse desafio vale a pena porque é uma missão, porque é pelo conhecimento, é pela educação que abrimos as portas das oportunidades. Eu, como profissional da política social, que busco permanentemente o desafio de diminuirmos a desigualdade de Nova Lima, de abrimos oportunidades para as pessoas, para a promoção da vida, para a promoção das pessoas, o eixo principal é a Educação. Feliz é a nação que coloca como eixo central a Educação no desenvolvimento de uma sociedade. Parabéns à Nova Lima pela história brilhante, parabéns a todos os profissionais do Estadual, a todos os alunos do Estadual. Quero homenagear na pessoa do nosso querido prefeito Cassinho, como ilustre aluno do Estadual, sabendo quantas pessoas ilustres passaram, que formação importante foi dada por todos esses profissionais da Escola Estadual. Em nome da nossa querida Carla, nossa homenagem a toda a Escola Estadual, como esse espaço maravilhoso que tem ajudado a construir e fazer a diferença na nossa cidade. Um beijo grande a todos e todas, obrigada”. A Senhora Waldete Lima Alves falou: “Senhor Prefeito, meu querido ex-aluno, Nélio Aurélio, digníssimo Presidente da Câmara, meu querido Silvânio, que hoje fez essa homenagem bonita para tanta gente importante na Educação. Minha querida Vice-Prefeita, cumprimento todos os vereadores, através da nossa educadora, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira,



que fez parte da história do Estadual. Cumprimento os professores, ex-diretores, meus colegas e todo o público presente, vejo aqui muita gente que passou por nós e fez história. Falar depois de Fatinha é uma audácia porque ela tem o dom da oratória e de convencer. Trouxe um discurso porque teria que falar, mas ficou dentro da bolsa porque a história do Estadual foi contada, mas acho que faltou alguma coisa. Vocês tem que entender que as grandes ações, os grandes eventos, os grandes feitos nascem de sonhos. E o Estadual resultou do sonho de um político, de um homem, acima de tudo, solidário, um ser humano invejável que se chamou Doutor Sebastião Fabiano Dias. Não posso deixar de fazer uma homenagem a este homem; políticos como ele estão em falta no Brasil. Ele colocou acima de tudo o interesse coletivo e não o interesse particular. E foi por causa dele que houve a primeira reforma no ensino de Nova Lima, a primeira reforma educacional do ensino em Nova Lima foi feita pelo Doutor Sebastião. As escolas primárias municipais funcionavam em puxadinhos, em salões de paróquias, era uma pobreza, uma miséria. O que ele fez? Quando ele começou, me chamou e me obrigou a ficar como coordenadora das escolas. E a primeira coisa que nós fizemos foi colocar os melhores professores de Nova Lima dentro das escolas municipais. Podia não ter teto, quase não tinha nada, mas tinha professor competente, envolvido e que queria que o aluno sobressaísse e fosse gente. Não tenham dúvida de que ele conseguiu isso. E como se não bastasse, ele ainda correu atrás para trazer para Nova Lima o Ginásio Augusto de Lima, que começou a funcionar na escola George Chalmers, onde hoje é a Polícia Militar. Sabe quantos alunos havia naquela época? Entraram cerca de cento e



noventa e sete alunos concorrendo a sessenta vagas. Duas salas e sessenta vagas. Quando falam que chegou a vinte e cinco mil, a gente fica assim... Temos que reconhecer que as coisas evoluíram. E olha bem, eram sessenta alunos brilhantes. Eu não posso deixar de enaltecer o trabalho da Dona Helena Lopes, quem foi responsável e ensinou o Estadual a engatinhar, a ser gente. Veio o Padre Osvaldo, falou-se pouco do Padre Osvaldo. Quem não conheceu Padre Osvaldo, perdeu. Ele era uma pessoa brilhante, inteligente, convicto; aquilo para mim era padre. Ele lutou junto com o Doutor Sebastião, assumiu a escola em 1965 e lutou para trazer o segundo grau. Foi quando a gente viu crescer o Estadual e começar a história do Estadual, e o Estadual se impondo aos poucos nos meios educacionais. Eu vi o sacrifício do Padre Osvaldo. Ele falava no alto-falante da igreja: “hoje estou contando com todos no mutirão”. Porque construíram o colégio com cinco salas de aula, mas não tinha muro de arrimo, não tinha quadra, não tinha nada. E foi graças ao esforço deste homem e à comunidade que era, sobretudo, interessada em ter uma grande escola, que nós conseguimos as quadras, aquele muro de arrimo e tudo que está lá. A gente tem que se lembrar destas pessoas: Dona Helena e o Padre Osvaldo. Eu fiquei vinte e dois anos lá dentro, lógico que eu construí a minha história. É lógico que, se hoje passarmos por um portal do tempo, cada uma de nós, eu, a Helena, a Sônia, a Tânia, a Carla que está lá agora, e ainda vou dizer para vocês, foi minha aluna, brilhante, muito mais organizada do que eu, tenho certeza de que ela vai ser um sucesso, está sendo um sucesso, e eu tenho certeza de que ela vai fazer essa escola crescer. A gente não pode negar o valor dessas pessoas, da Enilde, do



Marcinho, de todos que passaram por ali e escreveram um pouquinho da história do Estadual. Nós tivemos erros e acertos, ninguém faz tudo cem por cento, ninguém acerta tudo. Eu cometi meus erros. Queria dar um conselho aos políticos, aos alunos, aos pais. Queria dizer que a gente fica injuriada quando vemos no Fantástico um aluno mandar cadeira, carteira na cara do professor; um professor dar pancada no aluno. É preciso lembrar-se de Deus, o povo se esqueceu de Deus, esqueceu-se dos valores morais, esqueceu-se de tudo. Nós não podemos deixar que a droga e a insensatez tomem conta das escolas. A gente tem que puxar as orelhas dos legisladores, Senhor Prefeito, Senhores Legisladores, para que tenham cuidado com as leis. Leis foram feitas para serem cumpridas. Mas na lei a gente tem que lembrar os direitos e os deveres, há direitos e deveres, e isso está sendo esquecido. Quando as pessoas falam: “escola era na sua época”, eu me sinto como se tivesse voltado ao tempo de Cabral. Não. A escola é de todas as épocas, mas ela depende do aluno, do professor, do político que faz as leis. Depende de homens como Doutor Sebastião que colocou a educação acima de tudo. Não se pode ter um povo culto, que saiba votar e tomar decisões, se não tiver Educação. É isso que a gente quer pedir a vocês, não falem nunca que o Estadual já era. O Estadual foi e é uma grande escola. Eu amo esta escola acima de tudo que tem neste mundo. Adoro meus alunos, meus ex-alunos, adoro meus ex-professores, meus diretores, muitos deles estão ocupando cargos altos, como o Marcos, o Leci, a Ângela, eles fizeram parte dessa história. Não vamos deixar que a história se apague, vamos lutar para que o Estadual volte a ser o que era, graças à dedicação e ao nosso compromisso com a



educação. Muito obrigada à Câmara pela homenagem, ao Silvânio. Fico encantada de ver que você se esforçou, estudou e está procurando cada dia mais se aperfeiçoar, você é um exemplo, todo jovem deveria se mirar em você. O Leci, esta gracinha que foi meu aluno. Ficamos orgulhosos quando vemos que a gente produziu, fomos uma árvore grande e frondosa que deu muitos bons frutos. Obrigada à Câmara em nome de todos os professores, diretores e do meu querido Augusto de Lima”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “Não poderia deixar de manifestar num momento tão importante e significativo para a Educação do Município de Nova Lima. Tive a honra de participar da primeira equipe pedagógica da Escola Augusto de Lima. Antes, a Escola de quinta à oitava série e o segundo grau não contavam com supervisores e orientadores educacionais. Eu, Dona Maria de Lourdes Fonseca, Dona Dinah e Emy Lloyd fizemos parte da primeira equipe pedagógica do Augusto de Lima e aprendemos muito. Aprendemos a ser pessoas responsáveis. Saí do Estadual para dirigir a escola Denis Vale e tive a honra de nos últimos oito anos dirigir a Educação no Município de Nova Lima. Isto eu agradeço ao trabalho que nós realizamos na Escola Augusto de Lima, sob o comando de Waldete Lima e de Enilde Biaggi. A minha homenagem a todos vocês, o meu carinho especial a todos os professores, funcionários, alunos e ex-alunos da Escola Augusto de Lima. Parabéns e que Deus continue abençoando essa escola que será sempre Escola Estadual Augusto de Lima”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “Parabenizo o vereador Silvânio pela homenagem, todos os diretores e professores. Pude observar alguns alunos mais jovens do lado de fora, a vida deles está



sob os cuidados dos professores e diretores atuais, a gente viu vários depoimentos e temos o testemunho de várias autoridades formadas nesta Escola homenageada. Esses jovens que hoje levam tudo na esportiva não fazem ideia da importância dos professores, dos diretores e das escolas. Parabenizo especialmente os jovens alunos que terão, com certeza, um futuro brilhante porque a Escola já provou o seu valor”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “Não poderia deixar de parabenizá-los e homenageá-los. Tenho certeza, todos aqui fizeram ou fazem parte desta Escola. Apesar de não ser nova-limense, sei da história de Waldete Lima, somos companheiros leões do Lions, e a gente vê que é uma Escola que todos gostam. Meus parabéns a vocês”. Fez um convite a todos e proferiu leitura: “No dia dezoito de maio estaremos comemorando o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Haverá uma passeata a partir das nove horas, com concentração em frente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e encerramento em frente à Praça Bernardino de Lima. O tema é: ‘Liberdade para tratar, liberdade para viver’. Haverá música, diversão, teatro e muito mais. Toda a comunidade está convidada. Participe. Vamos nos unir pelo respeito às escolhas e pela liberdade sempre”. O vereador José Guedes registrou: “Boa noite a todos, quero cumprimentar em especial meu cunhado Max, pessoa de quem gosto muito, um grande pai de família. Waldete disse muito bem quando lembrou o nosso saudoso Sebastião Fabiano, ele não era somente um político, foi um grande ser humano para toda Nova Lima. Foi dito tudo sobre a Escola nesta noite. Peço encarecidamente ao nosso Prefeito Cássio que coloque a Guarda Municipal nas portas das escolas. Tem certas coisas que sei sobre drogas em



Nova Lima, principalmente nas portas das escolas e próximo ao Estadual. Não posso deixar de contar uma pequena história: o meu sobrinho, aos doze anos foi viciado, as primeiras drogas que recebeu foi próximo e dentro do Estadual. E o maior absurdo aconteceu, meu irmão, um trabalhador que sai de casa às três da manhã para trabalhar em Sarzedo; foi um traficante na porta dele pedir dinheiro. Nova Lima, como o Brasil e o mundo, está infestada de traficantes. Nós não temos que recuar, temos que ter coragem de combater a maior desgraça que há no mundo hoje: as drogas. Ontem, foi apreendida a maior carga de pasta de cocaína do Brasil, cerca de mil quilos. Isto reproduzido torna-se três a quatro mil quilos de drogas que serão injetadas principalmente nos nossos jovens. Peço ao Senhor Cássio Magnani Júnior, encarecidamente, aos vereadores, às autoridades de Nova Lima que olhem principalmente as portas das escolas. A gente não tem que ter medo de ser ameaçado, quando dizemos a verdade sobre as drogas, não devemos ter medo. Não podemos recuar porque na nossa família não existe nenhum viciado, temos que combater. Eu acredito, Senhor Prefeito, que o Senhor vai contratar mais Guardas Municipais e o Senhor, como a maior autoridade em Nova Lima, cobrará dos Militares uma vigília de vinte e quatro horas. Vamos combater o mal maior de Nova Lima que são as drogas, principalmente nas portas das escolas”. O Prefeito Cássio Magnani Júnior disse: “Senhor Nélio Aurélio de Souza, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima; Silvânio, Secretário; Alessandro Coxinha, Vice-Presidente; querida Fátima, Vice-Prefeita; prezada Carla, Digníssima Diretora da Escola Estadual Augusto de Lima; demais vereadores a quem peço permissão para



cumprimentar na pessoa da minha correligionária Ângela Lima, uma educadora que prestou os mais relevantes serviços à Educação do nosso município, a ponto de nos elevar ao índice de seis ponto seis do IDEB, o maior de Minas Gerais, e um índice de primeiro mundo. Senhoras Diretoras, Senhoras e Senhores Professores, queridos novalimenses. Vou falar muito pouco, mas tenho que dar o meu testemunho como ex-aluno do Estadual, a quem devo tanto. E o Estadual que é um exemplo, uma referência de qualidade de ensino para todo o nosso Estado. Lembro que para fazermos uma prova para entrar na antiga quinta série do Colégio Estadual era pior do que um vestibular para passar. Era uma Escola almejada por toda população de Nova Lima e poucos tinham o privilégio de estudar no Estadual. A gente sabe dessa grande performance que a escola teve, temos que lembrar que é uma escola estadual que sempre esteve lidando com grandes dificuldades desde a sua construção, que teve a questão do próprio mutirão que foi feito, a gente sabe das dificuldades que o Estado tem para a manutenção. E tudo isso foi superado por todos os diretores que passaram pela Escola Estadual, que sempre a trouxeram com essa grandiosidade que tem hoje. Eu estudei, fiz o antigo ginásio, depois o antigo científico que é o ensino médio; tive o privilégio, apesar de à época em que fiz o científico eu já estar trabalhando. Trabalhava na mina da Morro Velho, marcava cartão às seis e meia e estudava à noite; mesmo assim tive o privilégio de passar na Universidade Federal, devo muitíssimo à Escola Estadual, num período difícil da minha vida, por ter sido contemplado com um estudo dessa grandeza que me possibilitou ser um profissional e ter uma ascensão na minha vida. A Waldete era minha diretora, a



quem tenho extremo carinho e gratidão. Lembro-me de como ela agia, era uma pessoa que nos educava, acima de tudo, nos dava educação. E a Escola Estadual Augusto de Lima é isso, é um exemplo. O município de Nova Lima é honrado de ter essa escola dentro do quadro de educandários, o município hoje se sente em festa. Como o Doutor Sebastião sempre falava que nós estamos com o coração em festa. E nós temos o privilégio de termos este Paço Municipal com o nome de Sebastião Fabiano, nós temos a felicidade de conceder esse nome ao Paço. Hoje ele teria imensa honra de ter do PMDB: Presidente da Câmara, Vereadora e Prefeito; o PMDB que ele sempre honrou e pelo qual sempre lutou. Parabenizo toda Câmara por esta belíssima lembrança, grandiosa e justa homenagem à Escola Estadual, especialmente o autor Silvânio. Digo em nome da municipalidade que eu humildemente represento, que o município de Nova Lima se sente extremamente honrado e orgulhoso de ter a Escola Estadual Augusto de Lima como uma das principais e importantes escolas para a Educação do nosso município”. O Senhor Presidente registrou: “É uma honra para toda a Câmara. Os vereadores foram unânimes quando o Silvânio entrou com o requerimento. É sinal de que a Escola é a princesinha dos olhos de Nova Lima. Agradeço à Diretora Carla Valadares. Parabenizo todos os funcionários, ex-funcionários, ex-Diretoras, professores, professoras. É uma honra para a Câmara homenagear esta Escola da qual todos falam tão bem. Parabéns para todos, foi uma honra para a Câmara realizar esta homenagem. Dona Waldete, a Senhora tem uma cara de brava; diretora tem que ser brava senão não respeitam. Eu imagino quando o Leci falou que os passos da Senhora eram manjados.



Agradeço ao público, à Cláudia e à Juliana da Assessoria de Comunicação da Câmara, parabéns para vocês e para todos os funcionários”. Nada mais havendo a tratar, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____